

ERASMUS+ KA1

EPSM - Empreender, Partilhar, Semear, Melhorar

A EPSM pretende responder ao desafio imposto pelos governantes europeus, contribuindo para reduzir o abandono escolar precoce e aumentar taxas de conclusão e condições de empregabilidade na Europa, tornando-a mais competitiva e unida. É uma oportunidade de proporcionar aos seus alunos e colaboradores uma experiência de trabalho fora do território nacional, considerada extremamente enriquecedora para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, e de apostar na melhoria contínua dos seus serviços e resultados, baseando-se nas necessidades detetadas através de um prévio diagnóstico interno.

A EPSM pretende abranger 25 alunos com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos, a frequentar o 11º ano de cursos profissionais, 12 dos quais alunos com poucas oportunidades: 16 da área de Restauração (Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar), 3 de Eletrónica, 2 de Comunicação, 2 de Animação Sociocultural e 2 de Informática. Todos estes alunos, na sua maioria jovens com menos de 18 anos, serão acompanhados pelos professores responsáveis de estágio, conforme apontado na candidatura, num total de 7 acompanhantes. Integram também este projeto 6 mobilidades de staff, das quais 5 a realizar na Dinamarca (1 Professor da área técnica, Diretor Geral, Diretor Financeiro e Gestor da Qualidade) e 1 na Alemanha (1 Professor da área técnica com funções de coordenação de curso e orientação de estágios).

As mobilidades dos alunos terão a duração de 58 dias e decorrerão de janeiro a março de 2020 e 2021. As mobilidades de staff terão a duração de 7 dias e decorrerão em abril de 2020 e 2021. Todos os colaboradores referidos desempenham funções que, de uma forma ou de outra, contribuem para o alcance dos objetivos a que nos propomos no Projeto Educativo, nomeadamente no que se refere a adaptação de currículos, implementação de novas metodologias pedagógicas, combate ao insucesso e abandono escolar, promoção da empregabilidade de ex-alunos, contactos com empresas e melhoria contínua dos serviços prestados, sendo, na sua generalidade, colaboradores com autonomia funcional, poder de decisão e influência, o que facilitará o processo de disseminação e apropriação de conhecimentos e competências por toda a estrutura. Acreditamos que se assumirão como polos de inovação e dinamismo, permitindo aos restantes membros da comunidade escolar a



percepção de um mundo mais abrangente com novas perspectivas de ensino/educação. De forma a motivar e promover as candidaturas ao Programa Erasmus+, a EPSM contará com a operacionalização de vários procedimentos: seminários com ex-participantes, disponibilização de informações no website e redes sociais, afixação de cartazes e distribuição de flyers, sessões em sala, entre outros. Alunos e professores irão ser também promotores da difusão junto das famílias e dos seus pares.

O projeto inicia-se com a aceitação por parte dos parceiros das mobilidades propostas. Os conteúdos e competências a adquirir são acordados e as cartas de parceria assinadas. São promovidas atividades de divulgação e, posteriormente, os interessados inscrevem-se para o projeto, sendo informados dos critérios de seleção. Após a seleção, os beneficiários apurados são informados. A divulgação do projeto será, neste momento, direcionada para o exterior. São realizadas as preparações dos participantes. Iniciam-se as mobilidades, com o acompanhamento de um tutor, que faz a integração social e local dos estagiários. As entidades de acolhimento têm também um tutor designado. São estes dois tutores que irão, ao longo da mobilidade, comunicar entre si. A avaliação e a certificação são enviadas pelas entidades intermediárias e de acolhimento, no final da mobilidade. São produzidos os relatórios finais, é efetuada a avaliação do projeto e sua disseminação. Os resultados do projeto serão transmitidos a toda a comunidade educativa, parceiros institucionais e restante sociedade.

A operacionalização do projeto será feita por uma equipa multidisciplinar, com atores de diversos níveis e estruturas da escola. Assim, iremos monitorizar processos e resultados, construir respostas ajustadas às situações e efetuar a divulgação e disseminação de resultados. Haverá uma comunicação contínua feita por skype, e-mail, whatsapp e até mesmo facebook. A avaliação e certificação de todas as ações serão garantidas pelas entidades intermediárias, de acolhimento e escola. Serão produzidos relatórios finais e recolhidos outros dados, que irão contribuir igualmente para uma melhor avaliação do projeto e disseminação de resultados, pondo em evidência a importância de espaços de aprendizagem e formação na Europa. Com este projeto, almejamos também responder a necessidades diagnosticadas na escola e concretizar objetivos do seu projeto educativo, como trabalhar em prol da excelência educativa, melhorar processos e resultados escolares, diminuir a taxa de abandono escolar, aumentar a taxa de sucesso e empregabilidade dos jovens e consolidar a internacionalização da própria instituição educativa.



Esta candidatura visa alargar também a rede de parcerias e cooperação com empresas e instituições educativas, potenciando o desenvolvimento escolar. Relevamos que este projeto oferece oportunidades formativas que contemplam também o desenvolvimento de soft skills de todos os participantes. Assim, cremos estar a contribuir para o aumento da motivação dos alunos, para a formação de jovens profissionais mais capazes de responder aos desafios atuais no mercado de trabalho, na Europa e no mundo. Além disso, serão promovidos valores como a tolerância, a solidariedade, a partilha de experiências e de saberes e o respeito por todos os cidadãos no espaço europeu.

O processo de seleção dos alunos incluiu a ponderação dos seguintes critérios, aos quais foi atribuída uma determinada pontuação (**total 40 pontos**):

- 1) Percurso escolar** (aferido através de Relatório elaborado em Conselho de Turma, com descrição do percurso escolar do formando e indicação de grau de concordância) - 10 pontos;
- 2) Grau de empenho e motivação na participação** (avaliado através de Carta de Motivação elaborada pelo aluno) – 10 pontos;
- 3) Enquadramento nos critérios estabelecidos para “jovens com menos oportunidades”** (aferido através de análise da situação socioeconómica do aluno com recurso a análise documental e entrevistas pessoais) – 10 pontos;
- 4) Expectativas profissionais futuras (aferidas através de entrevista individual)** – 10 pontos.

Para a seleção do staff a integrar neste projeto, realizou-se uma reunião da Equipa da Qualidade, representativa de toda a organização, onde se definiram, com base nos pressupostos do projeto, quais as funções a afetar a estas mobilidades. Partindo desta seleção macro de funções, definiram-se como critérios específicos de seleção (**num total de 40 pontos**):

- 1) Competências linguísticas básicas na língua de trabalho** – 10 pontos;
- 2) Compromisso na partilha e disseminação de resultados** – 10 pontos;
- 3) Experiência e empenho em projetos europeus** – 10 pontos;
- 4) Capacidade de decisão e influência** – 10 pontos.

Foi com base nestes fatores que delineámos a equipa a integrar este projeto, garantindo, por um lado, o direcionamento para os objetivos e, por outro, a concretização das atividades que nos propomos a desenvolver integradas no mesmo. Este projeto de mobilidade reveste-se de

suma importância para os participantes, enquanto oportunidade para aprofundar conhecimentos, desenvolver competências e alargar a visão do mundo, na medida em que lhes proporcionará uma experiência num país com uma cultura diferente. Neste período, os participantes poderão adquirir e/ou desenvolver os seus conhecimentos e competências, apropriando-se, de uma forma mais consciente e plena, de comportamentos, culturas e modos de trabalho. Não menos importante será a oportunidade para aquisição de novas técnicas e conhecimentos específicos dentro da sua área de formação/funcional, o que será uma mais-valia, a nível pessoal e profissional.

